



MATRIZ ESTRATÉGICA 2018-2020

Missão: Articular e desenvolver ações conjuntas de proteção e conservação dos recursos naturais nos municípios de atuação, integrando os diversos setores da sociedade e visando o fortalecimento da gestão ambiental.

Visão de futuro: Ser reconhecido como agente articulador de integração de políticas públicas nos municípios de atuação até 2020.

VALORES

<i>Integração</i>	<i>Comprometimento</i>	<i>Persistência</i>	<i>Superação</i>	<i>Ética</i>
-------------------	------------------------	---------------------	------------------	--------------

ESTRATÉGIAS

<i>Prestar assessoria técnica para auxiliar a gestão ambiental nos municípios;</i>	<i>Buscar novas parcerias e fortalecer as parcerias já existentes para garantir a sustentabilidade do Consórcio;</i>	<i>Investir em comunicação;</i>	<i>Desenvolver capital intelectual no Consórcio, em especial no que diz respeito à elaboração de projetos para captação de recursos e sua gestão.</i>
--	--	---------------------------------	---

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. Fortalecer o Consórcio no âmbito da sua área de atuação.	2. Incentivar a integração de políticas públicas nos municípios de atuação
--	---

PROJETOS ESTRATÉGICOS

Projeto 1.1: Capacitar equipe técnica das prefeituras e do Consórcio nos instrumentos de gestão ambiental;	Projeto 2.1: Manter e ampliar a participação do Consórcio nas instâncias colegiadas de tomada de decisão de políticas públicas;
Projeto 1.2: Articular novas parcerias;	Projeto 2.2: Realizar levantamento das políticas públicas que serão objeto de integração e orientar os municípios de atuação.
Projeto 1.3: Elaborar e desenvolver novos projetos ambientais nos municípios de atuação e fortalecer os existentes;	
Projeto 1.4: Atualizar e desenvolver o plano de comunicação, divulgando os resultados;	
Projeto 1.5: Elaborar banco de dados para criação do sistema integrado de informações hídricas, ambientais e territoriais dos municípios consorciados – SIRH GUANDU.	



ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO E EXTERNO EM 2018

AMBIENTE INTERNO	
Forças ou pontos fortes	Fragilidades
1. Estrutura jurídica consolidada, facilitando a captação de recursos;	1. Necessidade de reestruturação organizacional e de infraestrutura diante das novas demandas do Consórcio;
2. Organização eficiente de arquivos e documentos;	2. Pouca divulgação sobre as ações realizadas pelo Consórcio nos municípios de atuação;
3. Infraestrutura física básica adequada para a realização de trabalhos administrativos;	3. Estrutura de pessoal insuficiente para demandas específicas;
4. Credibilidade perante órgãos ambientais estaduais e federais; imagem positiva (logomarca forte);	4. Necessidade de ajustes do valor de repasse ao Consórcio pelos entes consorciados conforme novas demandas;
5. Articulação entre os representantes municipais e os demais parceiros; estabelecimento de novas parcerias;	5. Necessidade de profissional específico para captação de recursos.
6. Abrangência regional, envolvendo municípios com interesses afins;	
7. Equipe habilitada para elaboração de projetos;	
8. Comprometimento da equipe e demais envolvidos com a missão do consórcio;	
9. As ações são planejadas e o Planejamento Estratégico é revisado e aperfeiçoado.	



AMBIENTE EXTERNO	
Oportunidades	Ameaças
1. Captação de recursos disponíveis;	1. Falta de reconhecimento de parte sociedade quanto à solução dos problemas;
2. Atuação no sistema de Licenciamento Ambiental Municipal;	2. Eleições, com possibilidades de mudanças no quadro político;
3. Parceria Consórcio/CBHs;	3. Interferência política na organização do quadro de pessoal do consórcio;
4. Gestão Integrada da Bacia do Rio Doce;	4. Agravamento da crise hídrica e climática, política e financeira do país;
5. Agravamento da crise hídrica e climática, política e financeira do país;	5. Impacto do desastre da lama no Rio Doce;
6. Impacto do desastre da lama no Rio Doce;	6. Pouco entendimento de parte dos produtores beneficiários em atender às regras legais dos programas e projetos;
7. Captação de água bruta no Rio Guandu para abastecer Baixo Guandu;	7. Concepção equivocada da função e dos trabalhos do Consórcio por parte da sociedade.
8. Eleições, com possibilidades de mudanças no quadro político;	
9. Projeto Cultivar;	
10. Ampliação da área de atuação com adesão de novos municípios nos limites regionais.	